

Câmara de São Caetano 'oculta' contrato de guarda de documentos

Redação

A Câmara de São Caetano, sob a presidência de Pio Mielo (PSD), oculta pormenores do contrato com a Armazena Armazéns Gerais. De acordo com um trecho do aditivo publicado no Diário Oficial no último dia 14, o contrato se refere à “prestação de serviços de acondicionamento, armazenamento físico e digital, registro, digitalização, indexação e implementação de ferramentas de gestão documental no volume acumulado de documentos físicos e/ou digitais” do Poder Legislativo.

A notícia afirma que a extensão do contrato com a companhia foi estendida por mais 12 meses, até outubro de 2025. O valor total do contrato corresponde a R\$ 710.141,28. Contudo, em uma pesquisa pública no site da Câmara Municipal de São Caetano do Sul, ao buscar pelo processo administrativo número 1005/2022, o sistema abre uma nova janela que, teoricamente, permitiria a visualização integral do contrato 13/2022. Contudo, o documento não estava acessível até a noite de ontem. A falta de informações completas torna a transação obscura e prejudica a integridade do acordo.

Outro aspecto notável no acordo firmado entre o Legislativo e a empresa é a localização da empresa. A Armazena Armazéns Gerais está localizada em um armazém em Itapevi, uma cidade da Região Metropolitana de São Paulo localizada a 50 quilômetros de São Caetano do Sul. A companhia e a Câmara não revelam, por exemplo, onde os documentos físicos ou digitais estão guardados.

<https://www.bastidorporitico.com.br/abc/sao-caetano-do-sul/camara-de-sao-caetano-oculta-contrato-de-guarda-de-documentos/>

Veículo: Online -> Site -> Site Bastidor Político

Seção: São Caetano